

(aprendendo) Direitos Humanos
com Boletins do Fórum Intersindical
[Boletim Informativo nº 17, janeiro 2017, Editorial]

2017: mandem suas flechas que lutaremos à sombra

Há 2.500 anos atrás, Leonidas, rei e general de Esparta, na antiga Grécia, morreu na batalha das Termópilas, contra os persas do rei Xerxes. Encurralado pelo enorme exército persa, Leonidas resistiu bravamente até a morte com 300 guerreiros espartanos, tentando impedir o avanço de Xerxes. Um mensageiro persa propondo a rendição de Leonidas mandou o seguinte recado de Xerxes: *“Minhas flechas serão tão numerosas que cobrirão a luz do Sol”*. Leonidas respondeu: *“Tanto melhor, combateremos à sombra!”* O pequeno exército espartano da saúde do trabalhador vem combatendo há muitos anos os persas de Xerxes que não gostam da saúde do trabalhador. São muitos os soldados inimigos a serem combatidos: empresários irresponsáveis que mantêm condições sub-humanas de trabalho; gestores da saúde pública que não cumprem a legislação de saúde do trabalhador; auditores fiscais do trabalho que não entendem a saúde no trabalho como uma missão do SUS e tentam impedir sua atuação; peritos da previdência que negam os nexos causais; profissionais dos Cerest [Centros de Referência em Saúde do Trabalhador] que não fazem vigilância e não trabalham com o movimento sindical; dirigentes sindicais que acham que saúde do trabalhador é apenas lutar por planos de saúde privados; pesquisadores acadêmicos, especialmente da epidemiologia e do planejamento em saúde, que NÃO reconhecem a questão da saúde do trabalhador como o maior problema de saúde pública do Brasil; médicos do trabalho, técnicos e engenheiros de segurança que fazem o jogo dos patrões e ainda culpam o trabalhador pela doença e pelo acidente do trabalho; governantes e políticos, corruptos ou não, que se ajoelham aos pés dos setores produtivos predatórios para o meio ambiente e para a saúde do trabalhador, sem qualquer exigência de respeito à dignidade das pessoas que trabalham. O exército de Xerxes é numeroso, mas lá na Grécia, seus milhares de soldados ganharam a batalha das Termópilas, mas perderam a guerra.

Em 2017, nós - o povo da saúde do trabalhador - vamos continuar dizendo:

“Que venham as flechas e que cubram o sol, melhor, lutaremos à sombra.”



OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.